

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE TORTOSENDO

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

(CONTÉM 08 PÁGINAS – 06 DOCUMENTOS ANEXOS)

29-07-2020

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE TORTOSENDO
ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE JULHO DE 2020

Aos vinte e nove dias do mês de Julho do ano de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas, no auditório Dr. António Mendes Fernandes, da Casa da Vila, reuniu, em sessão ordinária, sob a presidência do senhor Casimiro Lopes dos Santos, a Assembleia de Freguesia de Tortosendo, em sessão ordinária em conformidade com o disposto no Capítulo I, Secção II, Subsecção II do número 1 do artigo 11º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro, conforme convocatória enviada a todos os membros, com a seguinte -----

ORDEM DE TRABALHOS

- 1- Período de Antes da Ordem do Dia.
- 2- Período da Ordem do Dia:
 - a) Apreciação da Informação Escrita Sobre a Atividade e Situação Financeira da Freguesia.
1. Período destinado à Intervenção do Público

Substituições-----

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia informou que, Ana Cristina Venâncio Duarte, Mónica Farinha Moreira, Carlos Manuel Mendes Droguete, Paulo António Neves Bicho, António José Mendes Pombo, Ricardo José Correia Prazeres Fidalgo não podiam comparecer à reunião, solicitando a sua substituição. Informou que, no uso da competência que lhe está atribuída pela alínea i) do art.º 14º Capítulo I, Secção II, Subsecção II da Lei 75/2013 de 12 de Setembro e no cumprimento do artigo 78º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a nova redação dada pela Lei n.º 5 A-2002 de 11 de Janeiro, procedeu à convocação dos cidadãos imediatamente a seguir na ordem da respetiva lista a fim de integrarem o elenco deste órgão autárquico, dando cumprimento ao disposto no artigo 79º da mesma disposição legal. Assim, foram convocados sucessivamente os cidadãos das respetivas listas. -----

Presenças-----

À sessão compareceram os senhores: Casimiro Lopes dos Santos, Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Andrea Nunes Carriço, Sónia Sofia Curto Pombo, Francisco Manuel Carrola Fernandes, João Carlos Raposo Lopes, Rui Miguel Pombo Marques e Rui Pedro Rodrigues Franco. -----

Compareceram igualmente os vogais do Executivo da Junta de Freguesia, senhores Jorge Filipe Reis Ferrão Vaz e Nelson Daniel Barata Russo. O senhor Presidente David José Carriço Raposo da Silva, não esteve presente por compromissos assumidos anteriormente. -----

Faltas. -----

Faltaram as senhoras Maria dos Prazeres da Silva Dias e Suzete Neves Ferreira. -----

Substituição dos secretários da mesa. -----

Em virtude de não estarem presentes os secretários mesa, o senhor Presidente da mesa propôs que a senhor Andrea Nunes Carriço ocupasse o lugar de primeiro secretário. Não havendo ninguém a opor-se, esta senhora ocupou o referido lugar. -----

Votação da Ordem de Trabalhos-----

Colocada a Ordem de Trabalhos à votação, esta foi aprovada por unanimidade, sendo a seguinte: -----

ORDEM DE TRABALHOS

- 1- Período de Antes da Ordem do Dia.
- 2- Período da Ordem do Dia:
 - b) Apreciação da Informação Escrita Sobre a Atividade e Situação Financeira da Freguesia.
3. Período destinado à Intervenção do Público

1. Período antes da ordem do dia:

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia disse que apesar de ter sido feita uma reunião em Junho, a ANAFRE havia emitido um parecer dizendo que deveria haver também esta reunião, tendo a reunião anterior correspondido à do mês de Abril e a presente reunião ao mês de junho/julho. -----

Usou da palavra o senhor João Carlos Raposo Lopes para dizer que sabia que o PS do Tortosendo havia dito que a Câmara Municipal iria fazer um desconto na fatura da água pedindo para ser esclarecido para quando esse desconto e qual o respetivo valor dado ser perguntado por diversos cidadãos que vêm a fatura igual. -----

Usou da palavra a senhora Andrea Nunes Carriço para dizer que sabia que esse desconto havia sido feito para famílias com baixos rendimentos e que disso fizeram prova, que posteriormente foi alargada a famílias numerosas até ao valor de dez euros, informou que iria pedir essa informação completa às Águas da Covilhã. -----

Continuou o senhor João Carlos Raposo Lopes no uso da palavra para ler uma moção sobre equipamentos de limpeza que se dá como inteiramente reproduzida e se anexa à presente ata como: "**Documento n.º 1**". -----

Votação da moção sobre equipamentos de limpeza-----

Colocada à votação foi a moção sobre equipamentos de limpeza aprovada por unanimidade. -----

Usou da palavra o senhor Rui Miguel Pombo Marques para apresentar uma moção sobre passeios entre o centro da vila e o parque industrial que leu em voz alta que se dá como inteiramente reproduzido e se anexa à presente ata como: "**Documento n.º 2**". -----

Votação da moção sobre passeios entre o centro da vila e o parque industrial -----

Colocada à votação foi a moção sobre passeios entre o centro da vila e o parque industrial aprovada por unanimidade. -----

Usou da palavra o senhor Rui Pedro Rodrigues Franco que apresentou um voto de louvor ao tortosendense Jorge Cruz profissional da arbitragem e a Carlos Xistra que leu em voz alta que se dá como inteiramente reproduzido e se anexa à presente ata como: "**Documento n.º 3**". -----

Votação de um voto de louvor a Jorge Cruz e a Carlos Xistra -----

Colocado à votação foi o voto de louvor aprovado por unanimidade. -----

Usou da palavra o senhor Francisco Manuel Carrola Fernandes que se referiu à Avenida Montes Hermínios para dizer que esta Avenida continua na mesma pelo que temos que

continuar a lutar apelando a todos os membros da Assembleia para todos lutarem pelo arranjo desta artéria. -----

Prosseguiu apresentando uma moção sobre a iluminação pública do Parque S. Miguel que leu em voz alta que se dá como inteiramente reproduzido e se anexa à presente ata como: "**Documento n.º 4**". -----

Votação da moção sobre a iluminação pública do Parque S. Miguel -----

Colocada à votação foi a moção sobre a iluminação pública do Parque S. Miguel aprovada por unanimidade. -----

Usou da palavra a senhora Sónia Sofia Curto Pombo para apresentar um documento de questões a colocar ao executivo que leu em voz alta que se dá como inteiramente reproduzido e se anexa à presente ata como: "**Documento n.º 5**". Tendo lido apenas o ponto n.º 2. -----

O ponto n.1 do **Documento n.º 5** foi lido pelo senhor Casimiro Lopes dos Santos. -----

Usou da palavra o senhor Jorge Filipe Reis Ferrão Vaz, legal representante do senhor Presidente da Junta de Freguesia para responder às questões colocadas, começando por referir a questão do ecoponto dos Pinhos Mansos para dizer que não era só este ecoponto, mas diversos, informou que no dia 24 de julho se realizou uma reunião com a ADC tendo sido verificados todos os ecopontos sendo que esta empresa vai providenciar a substituição da grande maioria dos contentores por molok's de grande capacidade referindo que os molok's têm um custo de cerca de 5.000 euros cada. Considerou que tem havido um abuso na colocação de lixos de grandes dimensões junto dos ecopontos apesar da Junta de Freguesia fazer recolhas todas as quintas-feiras. Disse que era impossível controlar situações do género de se fazer a limpeza um dia e no dia a seguir a situação se repetir. Sobre a questão colocada pelo senhor Casimiro Lopes dos Santos disse que o Executivo estava a acompanhar a situação e muito perto tentando servir de moderador, pois como é sabido existe uma escritura que atribui a propriedade do terreno a uma determinada pessoa e por outro lado estão os populares do Casal da Serra que reclamam que o caminho existia, o Executivo deslocou-se ao local e verificou que de facto existia um muro deitado abaixo e que indicia uma passagem, contudo não podemos aquilatar se essa passagem era caminho público. Terminou dizendo que foram pedidos elementos que possam comprovar se de facto é um caminho público, o que a ser comprovado a Junta irá exigir que a situação seja reposta. -----

Não havendo mais intervenções entrou-se no ponto seguinte da ordem de trabalhos. -----

2. Ordem do dia:

a) Apreciação de informação escrita sobre a atividade do executivo e situação financeira da Freguesia;

A Assembleia tomou conhecimento da informação escrita do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Tortosendo, acerca da atividade e situação financeira, enviada oportunamente à Mesa da Assembleia de Freguesia e a todos os membros da Assembleia, que se dá como inteiramente reproduzida, que se anexa à presente ata e dela faz parte integrante como "**documento n.º 6**". -----

Usou da palavra a senhora Sónia Sofia Curto Pombo para dizer que na informação nada observa de obra feita ou de questões colocadas a este ou ao anterior Executivo, não

tendo por isso nada a colocar à ínfima atividade, considerando que a mesma parece uma campanha publicitária, pois está cheia de telefonemas, prosseguiu lendo em voz alta o ponto 3 do **“Documento N.º 5”** atrás referido. -----

Usou da palavra o senhor Casimiro Lopes dos Santos para ler em voz alta o ponto 4 do **“Documento N.º 5”** atrás referido. -----

Usou da palavra o senhor João Carlos Raposo Lopes para dizer que as duas questões colocadas não constavam da informação escrita pelo que achava que elas deveriam ter sido colocadas no ponto anterior da ordem de trabalhos. -----

O senhor Casimiro Lopes dos Santos disse que se calhar é pela ausência das questões que elas são referidas. -----

Usou da palavra o senhor Jorge Filipe Reis Ferrão Vaz, legal representante do senhor Presidente da Junta de Freguesia para dizer que o espaço de tempo que mediou a reunião anterior desta reunião da Assembleia de Freguesia foi curto e não justificaria vinte páginas de informação escrita pelo que a informação dada corresponde ao real trabalho efetuado, prosseguiu dizendo que as instalações sanitárias da Praça da Liberdade não tem qualquer condição para serem reabertas por dois principais motivos, primeiro pelo estado das mesmas e segundo porque não conseguem garantir as condições mínimas obrigatórias e legisladas de acessibilidade. Foram procuradas alternativas, foram procurados orçamentos para colocar uma casa de banho das que se auto limpam tendo sido apresentado um orçamento de 60.000 euros não havendo verba suficiente para fazer um investimento desta ordem dizendo que tem de ser encontrada uma alternativa, informando que as casa de banho da Casa da Vila estão abertas durante todo o dia e no projeto de remodelação da esplanada do Largo da Feira estão contempladas casas de banho públicas. Sobre as casas de banho do parque S. Miguel estarem fechadas, este parque pertence à Câmara da Covilhã e é este órgão que deve ser questionado enquanto não quiser fazer a passagem da propriedade ou a gestão deste parque para a Freguesia de Tortosendo. Sobre a gestão do baldio disse que o ICNF estava a fazer a sua limpeza e que recentemente foi feita uma hasta pública de venda de material lenhoso do qual a Junta ainda não tem a informação e que a seu tempo a mesma seria dada. -----

Usou da palavra a senhora Sónia Sofia Curto Pombo para dizer que o que está na informação escrita é o que está sempre nomeadamente apoios logísticos, mails e reuniões, apesar de ser pedido que se façam projetos e nada disso é mostrado e nada disso se vê. -----

Usou da palavra o senhor Jorge Filipe Reis Ferrão Vaz, legal representante do senhor Presidente da Junta de Freguesia para dizer que a intervenção da senhora Sónia devia ser feita no período antes da ordem do dia e que a atividade é o que está atendendo ao curto período que mediou as reuniões da Assembleia. -----

Esgotada a ordem de trabalhos foi dada a palavra ao público presente para se pronunciar sobre os assuntos em debate na Assembleia de Freguesia. -----

Intervenção do público -----

Usou da palavra António João Gomes para dizer que no dia 27 de Junho de 2019 na reunião da Assembleia feita no Casal da Serra, o senhor Presidente da Junta prometeu

que iam arranjar as casas de banho do Casal da Serra e elas continuam na mesma. Prometeu que iam arranjar a boca-de-incêndio nas Lajes e tal não aconteceu. Disse que à sua porta estavam cinco buracos e nenhum é tapado. Referiu-se ao caminho do Casal da Serra dizendo que era o caminho que usava quando morava na Bouça e vinha trabalhar para a Sociedade de Fabricantes e que ele tinha 64 anos e tinha 12 anos quando veio trabalhar para esta firma e já antes outros o usavam, referindo outras situações e que os anteriores proprietários, como o senhor José Tiago, o senhor Toneca padeiro e seus filhos nunca taparam o caminho que era bastante frequentado. Um dos filhos do senhor Toneca padeiro aquando da plantação de pinhos e cerejeiras colocou vedação deixando em aberto o caminho e o senhor Mário aquando do corte dos pinhos deitou abaixo a vedação para poder passar. -----

Usou da palavra o senhor Artur Proença para dizer que era um dos herdeiros de uma propriedade cerca deste caminho e que sempre lá passou para ir à casa de seus avós, dizendo que não havia nenhum muro mas sim uma vedação, concluiu dizendo que não estava contra os investimentos que estavam a ser feitos, mas que era necessário deixar o caminho para as pessoas poderem passar. Perguntou porque não se candidatava o arranjo da Avenida Montes Hermínios a fundos comunitários. Referiu que estava um tubo a verter água no Casal da Serra há bastante tempo e ninguém havia feito nada, por último referiu-se à falta que as casas de banho fazem no Casal da Serra. -----

A senhora Andrea Nunes Carriço disse que a Câmara não podia candidatar a Avenida Montes Hermínios a fundos comunitários porque esta não fazia parte de uma cidade. ----

Usou da palavra o senhor Artur Miguel para dizer que corroborava das palavras do senhor António João Gomes e que as Juntas de Freguesia dos últimos deixaram fechar caminhos com grades e correntes considerando a situação vergonhosa. Disse que a Junta já havia mostrado os futuros caminhos para passar os carros de bombeiros não tendo sido feita nada ser este assunto. Disse que as Assembleias de Freguesia nunca fiscalizaram os dinheiros da Junta. Referiu que se os proprietários vedam os terrenos a Junta deveriam também vedar os terrenos baldios. Disse que dos fontanários existentes só havia um no Tortosendo que é a Fonte Fria dizendo que esta era a vergonha das vergonhas. Disse que se dava dinheiro às Associações e nada para o que fazia falta. -----

Usou da palavra o senhor Jorge Filipe Reis Ferrão Vaz, legal representante do senhor Presidente da Junta de Freguesia para dizer que sobre o caminho do Casal da Serra nunca se disse que o caminho era público ou privado, ou estreito ou largo, que o que se disse era que havia uma escritura e que foi mostrada em que diz que aquilo é privado e que o que foi dito era que a Junta servia de moderador para se ver quem de facto tem razão, que não havia nenhuma Junta que pudesse dizer abram ou fechem o caminho, e que esta era uma situação para decidir em tribunal. Sobre a questão da tubagem a verter no Casal da Serra disse que nem sempre a informação chega aos serviços da Junta disse que havia um mail, um telefone e pediu por favor a que façam chegar essas situações. Sobre as casas de banho do Casal da Serra disse que as mesmas não reuniam condições para estar abertas. Sobre a candidatura do arranjo da Avenida Montes Hermínios a fundos comunitários disse que a Junta não se podia candidatar, que tal só podia ser feito pela Câmara Municipal e segundo o que disse a Andrea Carriço pelos vistos a Câmara da Covilhã também não, mas que era público e assumido pelo senhor Presidente da Câmara que esta era uma obra de mandato tendo prometido o seu arranjo. Disse que o senhor Artur Miguel falou num conjunto de coisas que lhe dava razão sendo

contudo necessário por os pontos nos is, referindo que quem tem que exigir é de facto a Junta de Freguesia, mas quem tem que as concretizar é a Câmara Municipal e a proteção civil. Sobre a questão dos baldios disse que a sua gestão competia ao ICNF e que o que competia à Junta e à Assembleia era exigir esclarecimentos. Terminou dizendo que a Fonte da Cale já tem pedidos de intervenção para a ADC, Câmara Municipal e Ministério do Ambiente, atendendo que o esgoto do prédio Viriato, por três vezes em dois anos consecutivos, corre para a Fonte da Cale, sendo que o condomínio diz que a obra está para ser iniciada e o que a Junta pode fazer é aquilo tem feito insistir na solução do problema. -----

Usou da palavra o senhor Casimiro dos Santos Lopes para dizer sobre o caminho do Casal da Serra que o que referiu é que o caminho é usado há mais de 30 anos e não 3 talvez. Sugeriu que o assunto fosse resolvido na justiça e que os utilizadores do caminho que se sintam lesados poderiam recorrer ao Ministério Público e aos tribunais, sendo que a Junta ou Assembleia não se podem substituir aos tribunais sendo esta a situação de um estado de direito. Respondendo ao senhor Artur Miguel disse que a Assembleia tem feito a devida fiscalização e acompanhamento dado que se votam e discutem os orçamentos e as contas da Freguesia. -----

Usou da palavra o senhor Jorge Filipe Reis Ferrão Vaz, legal representante do senhor Presidente da Junta de Freguesia para dizer que a Junta assume o compromisso de levar o assunto à Câmara Municipal até porque se pode estar perante uma situação em que se justifique uma expropriação. Sobre as contas da Freguesia disse que as mesmas têm o visto e são verificadas pelo Tribunal de Contas. -----

Usou da palavra o senhor João Carlos Raposo Lopes que pressupõe das palavras do senhor Artur Miguel que havia desvios de dinheiros e que a Assembleia não fiscalizava sendo por isso cúmplices e que tal não correspondia à verdade. -----

O senhor Artur Miguel interrompeu dizendo que não havia chegado a esse ponto. -----

Usou da palavra a senhoras Sónia Sofia Curto Pombo para dizer que parecia assistir a um “complot” desmedido e injusto sobre o que disse o senhor Artur Miguel, sendo que este senhor aquilo que disse foi que a Assembleia não fiscalizava a Junta e isso não era verdade sendo que a Assembleia não anda a verificar se a Junta remete os mails, cartas ou se faz os pedidos referido, dizendo que os membros da Assembleia vêm colocar os problemas que a população lhes transmite, assumindo que não andava a fiscalizar a obra feita até porque tem que haver alguma consideração e confiança na Junta, concluiu dizendo que a verdade é que daqui a um ano fala-se nos assuntos e a resposta é que a Câmara ou outro não fizeram. -----

Foi dada a palavra ao senhor Artur Miguel para que possa esclarecer o que quis dizer quando se referiu à fiscalização da Assembleia tendo dito que a Assembleia era o fiscalizador Junta e tinham que saber se uma pedra era mudada de um local para outro. --

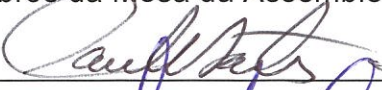
Usou da palavra o senhor Jorge Filipe Reis Ferrão Vaz, legal representante do senhor Presidente da Junta de Freguesia para dizer que havia tomada nota das questões colocadas e que o senhor Artur Miguel falou em dinheiros quando disse que queria saber para onde foram, porque não houve fiscalização da Junta. Concluiu dizendo que sobre

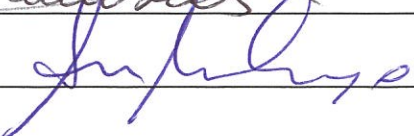
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE TORTOSENDO
ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE JULHO DE 2020

tudo o que é dito que é feito existe documentação e a qualquer momento podem ser pedidas lembrando por exemplo o processo de aquisição da carrinha. -----

Encerramento-----

Esgotada a ordem de trabalhos, o senhor Presidente deu a reunião por encerrada e da qual se lavrou a presente ata que foi redigida por mim, Vasco Manuel Mariano Carrola, Vasco Manuel Mariano Carrola, Assistente Operacional na Junta de Freguesia de Tortosendo, para o efeito designado, a qual vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia de Freguesia de Tortosendo presentes.

O Presidente: 

A Primeira Secretária: 

Moção

Tema: Equipamentos de Limpeza

Após sucessivos pedidos de apoio financeiro, sem resposta por parte da Camara Municipal de Covilhã e atendendo a que o Tortosendo tem uma área de 20 kms quadrados aos quais se torna difícil dar resposta, com os actuais recursos humanos e materiais da Freguesia, torna-se imperativo que a Assembleia de Freguesia de Tortosendo e sob proposta dos eleitos pelo movimento Unidos pelo Tortosendo, manifeste o seu desagrado perante a situação e aprove uma moção em que solicite à CMC – Câmara Municipal da Covilhã a garantia de que:

1 – é concedido apoio financeiro à aquisição de equipamento de limpeza urbana por parte da Junta de Freguesia, e

2 – é concedido apoio à aquisição de equipamento de limpeza florestal ou, em alternativa, seja efectuada a limpeza de todos os caminhos corta-fogos, que esteve previsto ser iniciada em Maio de 2018, sem que até hoje se tenha assistido à mesma.

Tortosendo, 29/07/2020

Moção

Tema: Passeios entre o centro da Vila e o Parque Industrial

Considerando que:

– a mobilidade é um recurso social importante e integrante da sociedade que permite a todos os cidadãos a participação no mundo urbano em todas as suas vertentes: emprego, lazer e habitação;

– e ainda porque, ao nível da nossa Freguesia, estarmos conscientes da importância que as zonas periféricas representam para o parque habitacional e para os seus residentes;

– e porque devem ser criadas condições de mobilidade no absoluto respeito por todas as normas de segurança, quer rodoviária, quer pedonal,

os eleitos do movimento Unidos pelo Tortosendo na Assembleia de Freguesia de Tortosendo vêm neste sentido propor que seja aprovada esta moção com o objectivo de:

1. Solicitar à CMC – Câmara Municipal da Covilhã a construção dos passeios entre o centro da vila e o Parque Industrial de Tortosendo, atendendo a que há dois anos consecutivos que os mesmos se encontram inscritos no Orçamento Municipal, o projecto está concluído e é de necessidade urgente o começo das obras.

Tortosendo, 29/07/2020

VOTO DE LOUVOR

Documento Nº 3

O Tortosendense Jorge Cruz, depois de muitos anos como profissional no mundo da arbitragem, terminou na passada segunda-feira, onde foi Árbitro Assistente do jogo FC Porto - Moreirense, a sua carreira como Árbitro Assistente, .

Jorge Cruz, foi o Árbitro Assistente mais categorizado do distrito de Castelo Branco, o que muito honra a Freguesia de Tortosendo, finalizou assim uma carreira de muito profissionalismo e grandes jogos.

No mesmo jogo, também o covilhanense Carlos Xistra, terminou a sua carreira como Árbitro Profissional.

Desejamos a ambos as maiores felicidades e muitos sucessos nos projetos futuros, pelo que se delibera o presente Voto de Louvor

Moção

Tema: Iluminação publica Parque de São Miguel

Considerando que:

- o Parque de São Miguel é propriedade da Camara Municipal da Covilhã;
- a utilização ao parque é feita pela população de forma mais intensa nos meses de Maio a Setembro;
- devem ser criadas condições de visibilidade e segurança em todas as zonas urbanas independentemente da sua propriedade;
- e ainda considerando que a iluminação do parque se encontra desligada há 2 anos por indicação da Camara Municipal, tendo sido ligada a pedido da Junta de Freguesia e mesmo com esse pedido para 2020, não houve a ligação pretendida,

os eleitos do movimento Unidos pelo Tortosendo na Assembleia de Freguesia de Tortosendo vêm neste sentido propor que seja aprovada esta moção com o objectivo de:

1. Solicitar à CMC – Câmara Municipal da Covilhã a ligação imediata e pelo menos até ao dia 30 de Setembro da iluminação publica do Parque de São Miguel.

Tortosendo, 29/07/2020



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Assembleia de Freguesia do Tortosendo de 29/07/2020

Questões a colocar ao executivo:

1-Sobre o acompanhamento da situação do caminho tradicional tapado no Casal da Serra

- A informação sobre a situação aponta para um caminho tradicional com mais de 30 anos, segundo a reclamação feita pelos cidadãos que estiveram na Assembleia de Freguesia há cerca de um ano no Casal da Serra. O executivo já procurou saber sobre a situação legal quando se trata de uma utilização de um caminho pedestre por este prazo, independentemente de ser ou não classificado como caminho público no PDM actual do município?
- O executivo da Junta de Freguesia tem acompanhado o assunto e está a par dos últimos desenvolvimentos?

2- Sobre o ecoponto dos Pinhos Mansos, frente à antiga fábrica Benoli

- A situação é de uma degradação e vergonha para a vila: o ecoponto no meio de toda a espécie de resíduos: monos de grande volume, papel/cartão, plásticos, vidros partidos, restos de lixo orgânico, um mau-cheiro nauseabundo, junto de uma paragem de autocarro.
- Que diligências já foram efectuadas junto da entidade concessionária, a ADC, para resolver este foco infeccioso e limpar o ecoponto?

3- Sobre as instalações sanitárias públicas do Tortosendo

- Já há muito tempo (uma década?) que as instalações sanitárias públicas estão degradadas e encerradas, nomeadamente as da Praça da Liberdade e as do Casal da Serra. Tal situação é inadmissível, face a outras vilas e aldeias do concelho, onde estes equipamentos se encontram em uso e com qualidade e limpeza. Esta constitui mais uma vergonha para uma vila e os órgãos autárquicos que a gerem e administram.
- E porque estão encerradas as do Parque de S Miguel?
- Perguntamos para quando se pensa o início de obras de restauro e recuperação destes equipamentos públicos, já que a higiene e a saúde públicas são uma necessidade e um bem absolutamente necessários e, como já aqui referimos, parece um regresso no tempo à Idade Média, inadmissível nos tempos actuais.

4- Sobre a gestão do baldio do Tortosendo

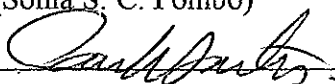
- A situação de alterações climáticas com as vagas de calor cada vez mais frequentes e prolongadas que todos nós sentimos, independentemente da informação científica sobre essas alterações, impõe uma gestão cuidada e adaptável à situação. A plantação de pinheiros e eucaliptos à volta de zonas habitadas está a ser posta em causa e a ser substituída por espécies autóctones mais resistentes à propagação de incêndios, nomeadamente carvalhos, sobreiros, castanheiros e outras folhosas. Também se estão a gerir os matos com a espécie caprina.
- Que iniciativa já foi realizada pelo executivo, junto do ICNF, depois de em inúmeras Assembleias, terem os eleitos da CDU levantado esta questão, nomeadamente depois de 2017, ano em que metade do baldio do Tortosendo ardeu?

Tortosendo, 27 de Julho de 2020

Os eleitos do PCP na Assembleia de Freguesia



(Sónia S. C. Pombo)



(Casimiro L. Santos)



Junta de Freguesia de Tortosendo

Telef. 275 951187
Fax 275 098268
Rua Dr. Gabriel Boavida Castelo
Branco, 6 - Casa da Vila
6200-749 Tortosendo
info@jf-tortosendo.pt

Exmo. Senhor,
Presidente da Assembleia de Freguesia de
Tortosendo, Professor Casimiro Santos
Rua Dr. Gabriel Boavista Castelo Branco, 6 –
Casa da Vila
6200-749 Tortosendo

Sua Referência

Sua comunicação

Nossa Referência

Data

IE AF

23/07/2020

julho_2020

**Assunto: Informação Escrita da atividade da Junta de Freguesia de Tortosendo
respeitante à Assembleia de Freguesia a realizar em julho de 2020**

Dando cumprimento ao preceituado na Lei N.º 75/2013, Artº 9º, alínea e), vimos informar a Assembleia de Freguesia de Tortosendo, que no período em análise, se procedeu à execução das ações contempladas em Plano de Atividades e Orçamento do corrente ano, sendo que na presente data o controlo de execução orçamental decorre dentro do previsto, tanto no que diz respeito ao grau de execução orçamental da despesa com quanto ao grau de execução da receita, conforme situação financeira do período em análise que anexamos.

Importa frisar que os compromissos por liquidar estão devidamente suportados pelo saldo de gerência e pelas receitas a cobrar, sendo que pela análise às demonstrações financeiras, os parâmetros financeiros demonstram disponibilidade para a cobertura de todos os custos do normal funcionamento da autarquia, situação esta que está lavrada nos mapas de informação mensal remetidos à DGAL.

No que respeita à Atividade da Junta de Freguesia de Tortosendo no período em análise, e tenho em linha de conta que a atividade foi e está a ser fortemente marcada e condicionada pela pandemia que assola o país e o mundo, somos a indicar as seguintes pontas:



Junta de Freguesia de Tortosendo

1. A presente informação escrita respeita a um período curto de tempo, tendo em linha de conta que a última reunião da Assembleia de Freguesia se realizou em junho de 2020.

A Junta de Freguesia deliberou abdicar de receitas diversas e houve custos associados conforme mapa que se segue:

No que respeita a apoios recebidos, a Câmara Municipal da Covilhã, deliberou um apoio financeiro de 2.500,00 euros a cada freguesia do concelho.

2. Foi solicitado reforço do apoio dado pelo Câmara Municipal da Covilhã face aos gastos inerentes à situação de pandemia que assola o país e o mundo, bem como como para colmatar o facto de a Junta de Freguesia de Tortosendo ter abdicado de receitas diversas como forma de impulsionar a economia local.
3. Delibada a suspensão de pagamento de parquímetros até 6 de janeiro de 2021, suspensão esta que já se verificada desde março 2020. Se no início a decisão de suspender o pagamento de estacionamento estava justificado como forma de evitar a propagação do vírus COVID-19, este alargamento da suspensão tem como objetivo primordial contribuir para a dinamização do comércio tradicional.
4. Apoio logístico à realização o mítico passeio nocturno “Lobisomens”, organizado pelo Moto Clube da Covilhã - Lobos da Neve.
5. Foi solicitado à Câmara Municipal da Covilhã reforço do protocolo de Delegação de Competências respeitante à Componente de Apoio à Família nos Jardins-de-infância e Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico. O valor recebido pela CMC foi de 25.607,72 euros, sendo que os custos inerentes e suportados pela Junta de Freguesia de Tortosendo foram de 37.637,49 euros. Recordamos que a Junta de Freguesia de Tortosendo assumiu o protocolo com base no pressuposto de fazer contratos de trabalho a termo certo com as colaboradoras.
6. Continuam a decorrer trabalhos de limpeza na freguesia, trabalhos estes que irão decorrer em todos os bairros e urbanizações. Estes trabalhos irão continuar a decorrer nos próximos meses para dar resposta ao forte e atípico crescimento de ervas que se verifica este ano.



Junta de Freguesia de Tortosendo

7. Reunião com técnicos das Águas da Covilhã, com vista à reorganização da localização de Eco-Pontos.
8. Empreitada de arranjo de transversal da EN 230.
9. Foram apresentadas na reunião da Assembleia Municipal da Covilhã, realizada em junho de 2020, diversas questões ao Executivo Municipal, entre as quais o Kit Florestal Baixa Pressão, tendo sido apresentada a Moção aprovada na Assembleia de Freguesia de Tortosendo.

Esta é, em resumo, a atividade da Junta de Freguesia no período mencionado em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente

Assinado por : **DAVID JOSÉ CARRIÇO RAPOSO DA SILVA**

Num. de Identificação Civil: BI103007202

Data: 2020.07.23 18:38:48 Hora padrão de GMT



CARTÃO DE CIDADÃO
• • • • •